

PROGRAMA DE ATENÇÃO A CRIANÇAS COM EXCESSO DE PESO

MELLO, Lucinéia Crepaldi de
CARAMASCHI, Sandro
FC/UNESP - Bauru

A obesidade é um problema multifatorial, daí a necessidade do caráter multiprofissional para seu tratamento, onde devem incluir-se profissionais de várias áreas, como: medicina, psicologia, nutrição, educação física, pedagogia. As consequências emocionais da obesidade, em crianças e adolescentes, dependerá de suas habilidades sociais, do estresse (gerado pelas cobranças sociais e pelas experiências de *bullying*) que sofrem e da maneira como fazem o enfrentamento destas experiências. *Bullying* é um termo que compreende todas as formas de atitudes agressivas, intencionais e repetidas, que ocorrem sem motivação evidente, adotadas por um ou mais estudantes contra (s), causando dor e angústia, dentro de uma relação desigual de poder. Crianças vítimas do *bullying* poderão crescer com baixa auto-estima. Considerando os dados acima, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver um programa de atenção a crianças com excesso de peso, visando auxiliá-las no processo de enfrentamento da sua condição, compreendendo seu caráter multifatorial. O programa envolveu dez sessões semanais, as quais ocorreram no Centro de Saúde de um município do interior de São Paulo. Participaram quinze crianças (seis meninos e nove meninas), divididas em dois grupos. Foram utilizados, nas sessões, recursos da Dinâmica de Grupo, técnicas comportamentais e exposição verbal. Abordou-se no programa: hábitos alimentares saudáveis, auto-expressão, incentivo à prática de atividades físicas, habilidades sociais, recursos para enfrentamento do estresse. Os resultados revelaram que 100% das crianças aumentou o consumo de legumes, verduras e frutas, 47% diminuiu o consumo de doces e massas, 7% apresentou interesse aumentado por atividades físicas, 47% passou a não tomar as refeições em frente à TV, 7% tem comido mais devagar e 47% tem reagido com mais calma diante do *bullying*. Considera-se importante o envolvimento maciço da família e da escola no tratamento da obesidade, haja visto que a criança vive em um meio social e é influenciada diretamente pelo mesmo.